

Release de Resultados 4T24



Rodovia dos Imigrantes | Ecovias Imigrantes

Viabilizar caminhos nunca antes imaginados.

Esse é o nosso propósito.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

em Português com tradução simultânea para o Inglês

Quarta-feira, 19/03/2025
11h00 (Brasília) / 10h00 (NY)

Dados para conexão



[Acesse aqui](#)



[Acesse aqui](#)

Replay: [Central de Resultados](#) (website de RI)

Para informações adicionais

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2686
invest@ecorodovias.com.br

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2024 (4T24) e ao ano de 2024 (2024). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2023 (4T23) e ao ano de 2023 (2023).

Destaques Operacionais e Financeiros

Tráfego consolidado: crescimento de 5,8% no 4T24 e 15,4% em 2024 devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste e o **tráfego comparável¹**, aumento de 3,9% no 4T24 e 5,8% em 2024. **Destaque para o crescimento do tráfego comparável¹ de veículos pesados: 5,1% no 4T24 e 8,2% em 2024** devido, principalmente, ao **aumento de 25,4% na Ecopistas, no 4T24, e 30,4% em 2024**, em razão, sobretudo, do incremento da movimentação no Porto de São Sebastião e **aumento de 9,5% na Eco135, no 4T24 e 8,3% em 2024**, em função da indução de veículos devido à entrega das obras de ampliação da capacidade: 90 km de duplicações e 11 km de faixas adicionais em 2023 e 16 km de duplicações em 2024, enquanto o **tráfego comparável¹ de veículos leves** apresentou aumento de 2,2% no 4T24 e 2,5% em 2024.

Reajuste contratual das tarifas de pedágio: aumento de 3,98%, em outubro/24, na Ecovias do Araguaia e 3,51% na Ecovias do Cerrado, em novembro/24 devido, principalmente, à **variação do IPCA**.

Receita líquida ajustada²: R\$1.699,7 milhões no 4T24 (+10,2%) e R\$6.439,8 milhões em 2024 (+19,4%).

Custos caixa ajustado³: aumento de 7,8% no 4T24 devido, principalmente, ao crescimento das operações do Ecoporto e 5,9% em 2024. Em 2024, os **custos caixa/receita líquida ajustada atingiram 27,5% (-1,2 p.p.)** em relação a 2023 (28,7%). **Os custos caixa ajustado ex-Ecoporto, cuja operação encontra-se em regime de Contrato de Transição, apresentaram aumento de 2,7% no 4T24 e 5,6% em 2024.**

EBITDA ajustado⁴: R\$1.242,3 milhões no 4T24 (+12,3%) e R\$4.697,3 milhões em 2024 (+21,6%) e **margem EBITDA ajustada de 73,1% (+1,4 p.p.) e 72,9% (+1,3 p.p.)**, respectivamente. Adicionalmente, no 4T24, a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias atingiu 75,4% (+1,4 p.p.) e em 2024, 74,8% (+1,5 p.p.).

Lucro líquido recorrente⁵: R\$206,9 milhões no 4T24 e R\$981,5 milhões em 2024.

Dividendos: a destinação do lucro líquido será submetida à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária, prevista para 17 de abril de 2025, sendo R\$214,7 milhões à distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

Alavancagem consolidada: 3,4x dívida líquida/EBITDA ajustado em dezembro/24, aumento de 0,1x em relação a setembro/24 (3,3x) e redução de 0,1x em relação dezembro/23 (3,5x).

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Receita Líquida Ajustada ²	1.699,7	1.542,4	10,2%	6.439,8	5.394,6	19,4%
EBITDA Ajustado ⁴	1.242,3	1.106,1	12,3%	4.697,3	3.863,3	21,6%
Margem EBITDA Ajustada	73,1%	71,7%	1,4 p.p.	72,9%	71,6%	1,3 p.p.
Lucro Líquido recorrente ⁵	206,9	310,1	-33,3%	981,5	777,2	26,3%
Capex ⁶	1.442,1	1.355,2	6,4%	4.393,1	4.181,9	5,0%
Dívida Líquida	15.996,5	13.406,4	19,3%	15.996,5	13.406,4	19,3%
Caixa Disponível	4.038,4	4.560,3	-11,4%	4.038,4	4.560,3	-11,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁷	3,4x	3,5x	-0,1x	3,4x	3,5x	-0,1x

1) Exclui EcoRioMinas e EcoNoroeste.

2) Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas, EcoNoroeste e provisão de tributo (não-caixa): IPTU do Ecopátio no 4T24.

4) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão de tributo (não-caixa): IPTU do Ecopátio no 4T24, provisão para redução ao valor recuperável (não-caixa) na Eco101 (4T24/4T23) e *write-off* (terrenos) no 4T23 (não-caixa).

5) Exclui a provisão de tributo (não-caixa): IPTU do Ecopátio no 4T24, provisão para redução ao valor recuperável (não-caixa) na Eco101 (4T24/4T23) e *write-off* (terrenos) no 4T23 (não-caixa).

6) Exclui a outorga fixa da EcoNoroeste ao poder concedente no valor de R\$1.285 milhões no 2T23/2023.

7) UDM = últimos 12 meses

Foco na entrega das obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias: capex de R\$1.442,1 milhões no 4T24 (+6,4%) e R\$4.393,1 milhões em 2024 (+5,0%). A EcoRodovias entregou, em 2024, principalmente, 45 km de duplicações, 24 km de vias marginais, implantação de 7 pontes e viadutos, 1 túnel e 41 interseções (alças de acesso, retornos, rotatórias etc.).

Foco em eficiência operacional, transformação digital e inovação:

Implantação de cabine autônoma para arrecadação de pedágio (automatização dos meios de pagamento): em dezembro/24, a **Ecovias do Araguaia** iniciou a operação da primeira **cabine autônoma de pedágio** na praça de Santa Rita do Novo Destino/GO (“P8”). A tecnologia permite a **arrecadação de pedágio automatizada por meio de dinheiro e cartões de débito e crédito**. A inovação é resultado da evolução das **cabines de autoatendimento** – em operação desde 2021 – cuja arrecadação de pedágio é realizada somente por meios digitais: cartões de débito/crédito e carteiras digitais. Portanto, atualmente, **a P8 é totalmente automatizada** – não há arrecadadores para a cobrança de pedágio. A operação da praça de pedágio é realizada por cabines autônomas, cabines de autoatendimento e por meio de *tag* (*AVI - automatic vehicle identification*). **A praça autônoma de pedágio** é uma estratégia que consolida: eficiência operacional, transformação digital, inovação e otimização corporativa; e, gradativamente, será expandida entre as rodovias da Companhia.

Go live do SAP S/4HANA: em janeiro/25, a EcoRodovias concluiu com sucesso a implantação do SAP S/4HANA, **a versão mais avançada de sistemas de gestão empresarial**. Essa solução utiliza o processamento de dados em tempo real que proporciona maior velocidade na análise e gestão de informações, viabilizando decisões mais ágeis e precisas. Adicionalmente, o sistema permite a simplificação e automatização de processos fiscais, maior agilidade na gestão do fluxo de caixa e redução do *lead time* na elaboração de relatórios gerenciais e regulatórios, aumentando a eficiência operacional da Companhia.

Eventos Relevantes no 4T24

Regulatório

Em dezembro/24, o **Ecoporto** celebrou o Contrato de Transição com a Autoridade Portuária de Santos (“APS”), com vigência por 180 dias e após esse prazo, caso a licitação para o arrendamento da área não seja concluída, a APS está autorizada a celebrar um novo contrato pelo prazo de 180 dias.

Em novembro/24, a EcoRodovias Concessões e Serviços venceu o leilão de concessão do **Sistema Rodoviário do Lote Nova Raposo**, para exploração por 30 anos, composto por trechos das rodovias Castello Branco (SP-280) e Raposo Tavares (SP-270), Rodovia Coronel PM Nelson Tranchesini (SP-029) e trecho Cotia-Embu das Artes, com extensão total de 92 km.

Eventos Relevantes no 1T25

Operacional

O tráfego consolidado de veículos apresentou crescimento de 5,1% no período acumulado de janeiro a fevereiro/25, conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia. Destaque para o crescimento do tráfego de veículos pesados: 7,5% devido, principalmente, ao aumento de 23,1% na Ecopistas e 17,1% na Eco135, enquanto o tráfego de veículos leves apresentou crescimento de 1,9%.

Em 04 de março/25, a **EcoNoroeste** iniciou a arrecadação de pedágio no trecho anteriormente administrado pela TEBE, cuja receita de pedágio representa cerca de 20% da receita de pedágio total da concessionária.

Regulatório

Em março/25, a **Ecovias Raposo Castello** e a Artesp celebraram o Contrato de Concessão, com início da operação prevista para 30 de março de 2025.

Em março/25, a **Eco101**, a União (representada pelo Ministério dos Transportes) e a ANTT, com a interveniência do Tribunal de Contas da União – TCU, firmaram o Termo de Autocomposição decorrente da solução consensual para a otimização e readequação do contrato de concessão da BR-101/ES/BA. Adicionalmente, a ANTT aprovou a publicação do edital para a realização do processo competitivo, por meio de leilão, em 26 de junho de 2025.

Financeiro

Em março/25, a **Ecovias Raposo Castello** emitiu R\$2.200,0 milhões em debêntures, ao custo de IPCA+8,18% a.a. e vencimento de juros e principal em março/2029 para o pagamento da outorga fixa ao poder concedente.

Em fevereiro/25, a **Ecovias dos Imigrantes** emitiu R\$1.400,0 milhões em debêntures, ao custo de CDI+1,25% a.a. e vencimento em fevereiro/2032.

Em janeiro/25, a **EcoRioMinas** emitiu R\$7.320,6 milhões em debêntures incentivadas, em 5 (cinco) séries, por meio do BNDES e bancos comerciais, vencimento em setembro/2047 e amortizações semestrais customizadas entre setembro/2031 e setembro/2047. As debêntures da primeira série, no valor de R\$1.350,0 milhões, foram integralizadas em fevereiro/25. As demais séries serão integralizadas pelo BNDES, mediante as integralizações proporcionais ao contrato de financiamento BNDES/FINEM, conforme o cronograma de execução das obras – *pari passu*: previstas entre 2026 e 2030 e condições previstas na escritura da emissão. O contrato de financiamento BNDES/FINEM foi firmado em janeiro/25, no valor de R\$663,4 milhões, vencimento em setembro/2047 e amortizações mensais entre março/2031 e setembro/2047, pelo sistema *price* com capitalização do IPCA. Portanto, os financiamentos totalizam R\$7.984,0 milhões (Anexo VI).

Os financiamentos contratados, a serem desembolsados, de acordo com a execução do capex, da Eco135, Eco050, Ecovias do Araguaia e EcoRioMinas atingiram R\$9,7 bilhões.

Resultados Consolidados

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Concessões Rodoviárias	1.764,5	1.608,7	9,7%	6.685,8	5.554,6	20,4%
Receita de Construção	1.097,0	1.119,9	-2,0%	3.432,6	3.450,5	-0,5%
Ecoporto Santos	121,9	93,9	29,8%	448,2	502,4	-10,8%
Ecopátio Cubatão	7,7	15,6	-50,7%	53,4	60,9	-12,2%
Serviços	117,5	103,0	14,1%	465,5	394,5	18,0%
Eliminações	(117,8)	(101,7)	15,9%	(463,6)	(391,7)	18,4%
RECEITA BRUTA	2.990,8	2.839,5	5,3%	10.621,8	9.571,2	11,0%
(-) Receita de Construção	(1.097,0)	(1.119,9)	-2,0%	(3.432,6)	(3.450,5)	-0,5%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	1.893,9	1.719,6	10,1%	7.189,2	6.120,6	17,5%

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R\$1.893,9 milhões no 4T24 (+10,1%) e R\$7.189,2 milhões em 2024 (+17,5%) devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela EcoRioMinas (parcialmente em setembro/22, março/23, outubro/23 e dezembro/23) e EcoNoroeste (parcialmente em maio/23). A receita bruta comparável, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou aumento de 7,2% no 4T24 e 7,1% em 2024 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Concessões rodoviárias: R\$1.764,5 milhões no 4T24 (+9,7%) e R\$6.685,8 milhões em 2024 (+20,4%). **No 4T24**, o aumento deve-se ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. A receita bruta comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou aumento de 6,4% no 4T24 e 9,4% em 2024. No 4T24, o aumento deve-se ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$121,9 milhões no 4T24 (+29,8%) e R\$448,2 milhões em 2024 (-10,8%). **No 4T24**, a variação deve-se ao crescimento das operações de maior valor agregado (operação de contêineres cheios: +105,1%).

Ecopátio Cubatão: R\$7,7 milhões no 4T24 (-50,7%) e R\$53,4 milhões em 2024 (-12,2%). **No 4T24**, a variação deve-se à redução das exportações de soja e milho.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Pessoal	157,0	164,0	-4,2%	622,9	591,3	5,3%
Conservação e Manutenção	82,4	70,1	17,6%	314,1	226,4	38,8%
Serviços de Terceiros	112,1	96,2	16,5%	406,8	342,3	18,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	53,4	50,4	6,0%	200,9	201,8	-0,5%
Outros	75,8	45,6	66,3%	226,4	185,9	21,8%
CUSTOS CAIXA	480,8	426,3	12,8%	1.771,0	1.547,6	14,4%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	360,1	334,0	7,8%	1.389,7	1.311,7	5,9%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	280,6	273,1	2,7%	1.116,9	1.057,7	5,6%
Custo de Construção de Obras	1.097,0	1.119,9	-2,0%	3.432,6	3.450,5	-0,5%
Provisão para Manutenção	25,2	12,3	n.m.	125,4	102,0	22,9%
Depreciação e Amortização	287,2	229,4	25,2%	984,8	798,1	23,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.890,2	1.787,9	5,7%	6.313,8	5.898,3	7,0%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste e provisão de tributo (não-caixa): IPTU do Ecopátio (4T24).

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.890,2 milhões no 4T24 (+5,7%) e R\$6.313,8 milhões em 2024 (+7,0%). Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$480,8 milhões no 4T24 (+12,8%) e R\$1.771,0 milhões em 2024 (+14,4%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, início da arrecadação de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, crescimento das operações do Ecoporto, assim como a provisão de tributo (não-caixa): IPTU do Ecopátio no 4T24 (R\$23,3 milhões).

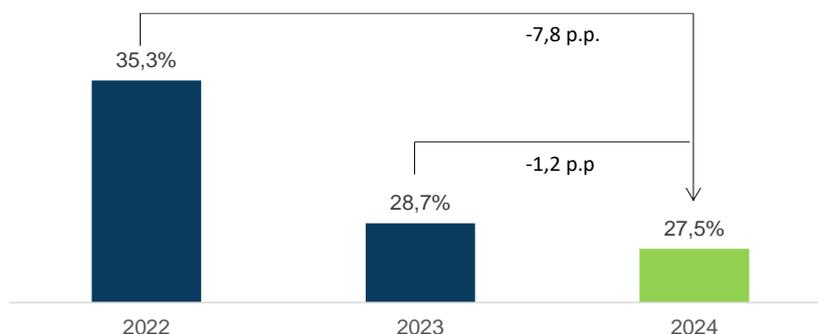
Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, assim como a provisão de tributo (não-caixa): IPTU do Ecopátio no 4T24 (R\$23,3 milhões) totalizaram R\$360,1 milhões no 4T24 (+7,8%) e R\$1.389,7 milhões em 2024 (+5,9%). **No 4T24**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Serviços de Terceiros, em função do crescimento das operações do Ecoporto e gastos com consultoria jurídica e assessoria técnica para os estudos dos leilões recentes. **Os custos caixa ajustado ex-Ecoporto**, cuja operação encontra-se em regime de Contrato de Transição, apresentaram aumento de 2,7% no 4T24 e 5,6% em 2024.

IPTU do Ecopátio (não-caixa) no 4T24: o município de Cubatão/SP concedeu ao Ecopátio o direito de uso de área para a constituição de um pátio regulador para apoiar o controle do fluxo de cargas com destino ao Porto de Santos. O município de Cubatão e o Ecopátio discutem judicialmente a obrigação de pagamento de IPTU, no valor de R\$23,3 milhões, não previsto no Contrato de Concessão. A provisão, no 4T24, deve-se à judicialização pelo Ecopátio e recente decisão desfavorável em primeira e segunda instância, no entanto, passível de reequilíbrio contratual. A decisão é objeto de recurso e ainda não transitou em julgado.

Custo caixa / Receita líquida ajustada (%)

Em 2024, os custos caixa/receita líquida ajustada atingiram 27,5%, redução de 1,2 p.p. em relação a 2023 e 7,8 p.p. em relação a 2022. Entre 2022 e 2024, a EcoRodovias desenvolveu iniciativas de eficiência operacional, transformação digital e inovação. A Companhia consolidou a sinergia entre as estruturas organizacionais das concessões em São Paulo (Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e EcoNoroeste), Minas Gerais (Eco050 e Ecovias do Cerrado) e Rio de Janeiro (Ecoponte e EcoRioMinas) e, em setembro/24, realizou a integração dos Centros de Controle Operacional da Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas em nova sede: **Núcleo São Paulo de Operações**, com capacidade para operar, ainda, duas concessões adicionais – em estudo para integração. Adicionalmente, aumentou a produtividade na gestão das operações pela **automatização da arrecadação de pedágio** por meio da implantação de **cabines de autoatendimento**, para pagamento com cartões de débito/crédito e carteiras digitais, **cabines autônomas na Ecovias do Araguaia**, em dezembro/24, para pagamento com dinheiro e cartões de débito/crédito e **pórticos free flow**, para pagamento eletrônico de pedágio sem cancela. Também realizou a implantação, pioneira, do **MDF-e** para a cobrança de pedágio de eixos-suspensos de caminhões não-vazios e o **HS-WIM** (sistema para pesagem de caminhões na velocidade da

rodovia – em teste), em substituição às balanças convencionais. Novas iniciativas de transformação digital e inovação estão em constante desenvolvimento para a evolução da eficiência operacional.



Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Concessões Rodoviárias	397,2	371,8	6,8%	1.541,4	1.345,2	14,6%
Ecoporto Santos	79,5	60,8	30,7%	272,8	253,9	7,4%
Ecopátio Cubatão	29,8	5,8	n.m.	48,2	20,6	133,7%
Serviços e Holding	85,6	85,3	0,4%	348,2	303,1	14,9%
Eliminações	(111,4)	(97,4)	14,3%	(439,6)	(375,3)	17,1%
CUSTOS CAIXA	480,8	426,3	12,8%	1.771,0	1.547,6	14,4%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	360,1	334,0	7,8%	1.389,7	1.311,7	5,9%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	280,6	273,1	2,7%	1.116,9	1.057,7	5,6%
Custo de Construção de Obras	1.097,0	1.119,9	-2,0%	3.432,6	3.450,5	-0,5%
Provisão para Manutenção	25,2	12,3	105,2%	125,4	102,0	22,9%
Depreciação e Amortização	287,2	229,4	25,2%	984,8	798,1	23,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.890,2	1.787,9	5,7%	6.313,8	5.898,3	7,0%

1) Exclui custos e despesas da Ecocatarratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste e provisão de tributo (não-caixa): IPTU do Ecopátio (4T24).

Os custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R\$397,2 milhões no 4T24 (+6,8%) e R\$1.541,4 milhões em 2024 (+14,6%). Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, totalizaram R\$292,8 milhões no 4T24 (+8,3%) e R\$1.150,8 milhões em 2024 (+6,2%). No 4T24, o incremento deve-se, principalmente, ao aumento em Serviços de Terceiros (intercompany prestados pela EcoRodovias Concessões e Serviços) e Locações, em função do enquadramento e contabilização, adicional, de contratos de locação de veículos leves de período retroativo, no 4T23, conforme as normas do CPC 06 / IFRS-16. Para mais informações vide página 19.

Os custos caixa do Ecoporto totalizaram R\$79,5 milhões no 4T24 (+30,7%) e R\$272,8 milhões em 2024 (+7,4%). No 4T24, a variação deve-se, principalmente, ao incremento em Serviços de Terceiros, em função do crescimento das operações de maior valor agregado (operação de contêineres cheios: +105,1%).

Os custos caixa do Ecopátio Cubatão totalizaram R\$29,8 milhões no 4T24 (+R\$24,0 milhões) e R\$48,2 milhões em 2024 (+R\$27,6 milhões). No 4T24, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Outros, em função da provisão de tributo (não-caixa): IPTU.

Os custos caixa de Serviços e Holding totalizaram R\$85,6 milhões no 4T24 (+0,4%) e R\$348,2 milhões em 2024 (+14,9%). Os custos caixa ajustado, desconsiderando os serviços prestados para a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, totalizaram R\$76,2 milhões no 4T24 (-3,5%) e R\$315,1 milhões em 2024 (+12,1%). No 4T24, a redução deve-se à variação em Pessoal.

Outras receitas/despesas

Provisão para redução ao valor recuperável / write-off (não-caixa)

No 4T24, a Companhia realizou a avaliação sobre o valor recuperável dos ativos intangíveis e identificou ajuste de provisão para redução ao valor recuperável (não-caixa) na Eco101 no valor de R\$41,5 milhões e no 4T23, R\$161,1 milhões. Para mais informações, vide Nota Explicativa 13.e disponível nas Demonstrações Financeiras (31/12/2024). Adicionalmente, no 4T23, a Companhia realizou a alienação de terrenos no valor de R\$1,5 milhão e a baixa dos terrenos/write-off (não-caixa) no valor de R\$19,4 milhões.

EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Lucro Líquido - Acionistas controladores	142,1	117,7	20,8%	904,1	569,6	58,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(3,3)	11,9	n.m.	9,4	27,1	-65,4%
Lucro Líquido	138,8	129,6	7,1%	913,5	596,6	53,1%
(+) Depreciação e Amortização	287,2	229,4	25,2%	984,8	798,1	23,4%
(+) Resultado Financeiro	539,2	375,7	43,5%	1.802,0	1.501,9	20,0%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	187,1	178,6	4,8%	806,8	684,1	17,9%
EBITDA¹	1.152,3	913,3	26,2%	4.507,1	3.580,8	25,9%
(+) Provisão para redução ao valor recuperável / write-off	41,5	180,5	-77,0%	41,5	180,5	-77,0%
(+) IPTU Ecopátio Cubatão	23,3	-	n.m.	23,3	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	25,2	12,3	n.m.	125,4	102,0	22,9%
EBITDA AJUSTADO²	1.242,3	1.106,1	12,3%	4.697,3	3.863,3	21,6%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	73,1%	71,7%	1,4 p.p.	72,9%	71,6%	1,3 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão de tributo (não-caixa): IPTU do Ecopátio (4T24), provisão para redução ao valor recuperável (não-caixa) na Eco101 (4T24/4T23) e write-off (terrenos) no 4T23 (não-caixa).

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.242,3 milhões no 4T24 (+12,3%) e R\$4.697,3 milhões em 2024 (+21,6%). No 4T24, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. O EBITDA ajustado desconsidera a receita e o custo de construção, provisão para manutenção, provisão de tributo (não-caixa): IPTU do Ecopátio no 4T24, provisão para redução ao valor recuperável (não-caixa) na Eco101 (4T24/4T23) e write-off (terrenos) no 4T23 (não-caixa). A margem EBITDA ajustada atingiu 73,1% no 4T24 (+1,4 p.p.) e 72,9% em 2024 (+1,3 p.p.). Destaque para a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias no 4T24: 75,4%. O EBITDA comparável, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, assim como os efeitos descritos acima, apresentou aumento de 6,7% no 4T24 e 9,6% em 2024 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	4T24	Margem	4T23	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.218,1	75,4%	1.089,1	74,0%	11,8%
Ecoporto Santos	11,2	12,4%	6,6	9,7%	71,0%
Serviços e Holding ²	13,6	12,9%	2,8	3,0%	n.m.
Ecopátio Cubatão ³	(0,6)	-8,4%	7,6	56,6%	n.m.
EBITDA AJUSTADO¹	1.242,3	73,1%	1.106,1	71,7%	12,3%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA⁴	1.699,7		1.542,4		10,2%

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e provisão para redução ao valor recuperável (não-caixa) na Eco101 (4T24/4T23).

2) Exclui write-off (terrenos) no 4T23 (não-caixa) e considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões (1T23/2023).

3) Exclui provisão de tributo (não-caixa): IPTU do Ecopátio (4T24).

4) Exclui Receita de Construção.

EBITDA (em milhões de R\$)	2024	Margem	2023	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	4.569,0	74,8%	3.724,8	73,3%	22,7%
Ecoporto Santos	60,9	18,4%	47,3	15,7%	28,8%
Serviços e Holding ²	46,9	11,2%	58,8	16,6%	-20,2%
Ecopátio Cubatão ³	20,5	44,6%	32,4	61,9%	-36,9%
EBITDA AJUSTADO¹	4.697,3	72,9%	3.863,3	71,6%	21,6%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA⁴	6.439,8		5.394,6		19,4%

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e provisão para redução ao valor recuperável (não-caixa) na Eco101 (4T24/4T23).

2) Exclui *write-off* (terrenos) no 4T23 (não-caixa) e considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões (1T23/2023).

3) Exclui provisão de tributo (não-caixa): IPTU do Ecopátio (4T24).

4) Exclui Receita de Construção.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Juros sobre Debêntures	(393,9)	(368,1)	7,0%	(1.547,9)	(1.360,6)	13,8%
Varição Monetária sobre Debêntures	(137,0)	(51,7)	164,8%	(387,5)	(215,8)	79,6%
Juros sobre Financiamentos	(56,4)	(43,7)	29,2%	(199,0)	(159,1)	25,1%
Efeitos Financeiros sobre Direito de Outorga	(41,2)	(44,1)	-6,6%	(129,8)	(132,4)	-2,0%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(22,1)	(8,1)	173,1%	(60,6)	(39,7)	52,4%
Receitas de Aplicações Financeiras	114,2	99,7	14,5%	452,3	319,7	41,5%
Ajuste a Valor Presente	(7,9)	(8,5)	-6,9%	(33,6)	(32,9)	2,0%
Outros Efeitos Financeiros	(7,4)	36,1	n.m.	83,1	80,1	3,7%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	12,5	12,7	-1,8%	21,0	38,9	-46,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(539,2)	(375,7)	43,5%	(1.802,0)	(1.501,9)	20,0%

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$163,5 milhões no 4T24 (+43,5%) e R\$300,1 milhões em 2024 (+20,0%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- Juros sobre debêntures:** aumento de R\$25,8 milhões devido ao incremento do endividamento em debêntures.
- Varição monetária sobre debêntures:** incremento de R\$85,2 milhões em função do aumento do endividamento em debêntures indexadas ao IPCA.
- Juros sobre financiamentos:** aumento de R\$12,8 milhões devido aos desembolsos dos empréstimos do BNDES para a Ecovias do Araguaia e Eco135.
- Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** redução de R\$2,9 milhões (não-caixa) devido ao ajuste no saldo devedor.
- Receita de aplicações financeiras:** aumento de R\$14,4 milhões em função do incremento do saldo médio de caixa no 4T24.
- Outros efeitos financeiros:** variação devido, principalmente, à redução dos juros capitalizados.
- Varição monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto.

Os juros pagos totalizaram R\$472,3 milhões no 4T24 (+7,9%) e R\$1.943,0 milhões em 2024 (+16,0%), conforme DFC no Anexo IV, página 29.

Imposto de Renda e Contribuição Social

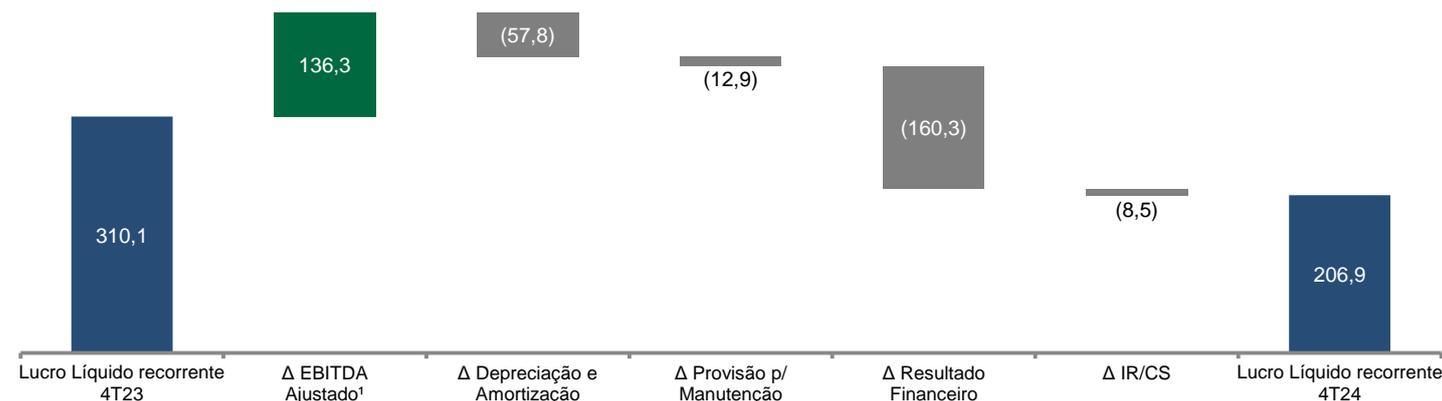
O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$187,1 milhões no 4T24 (+4,8%) e R\$806,8 milhões em 2024 (+17,9%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.b disponível nas Demonstrações Financeiras - DFP (31/12/2024).

Os impostos pagos totalizaram R\$209,3 milhões no 4T24 (+6,4%) e R\$754,5 milhões em 2024 (+46,3%), conforme DFC no Anexo IV, página 29.

Lucro (Prejuízo) Líquido

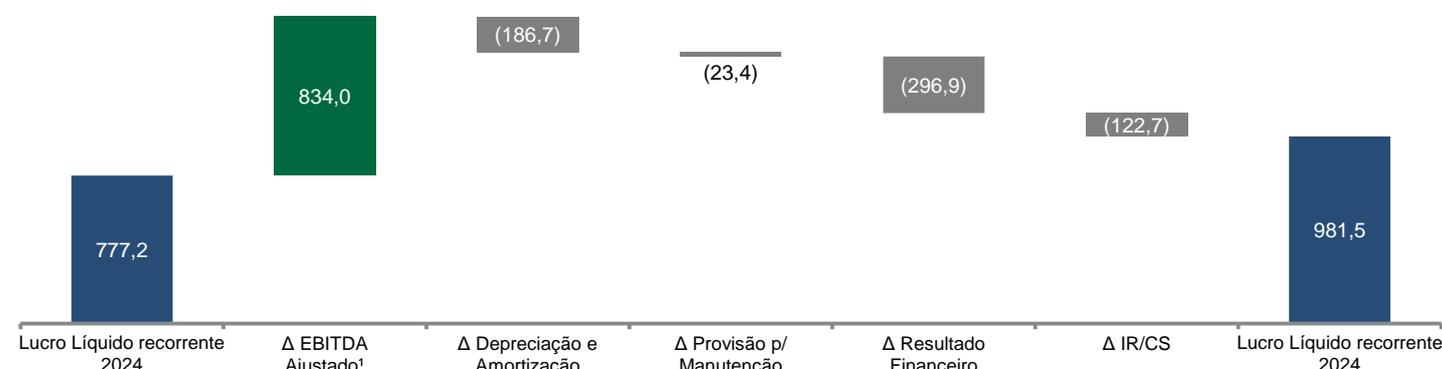
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	138,8	129,6	7,1%	913,5	596,6	53,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	142,1	117,7	20,8%	904,1	569,6	58,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(3,3)	11,9	n.m.	9,4	27,1	-65,4%
(+) Provisão para redução ao valor recuperável / <i>write-off</i>	41,5	180,5	-77,0%	41,5	180,5	-77,0%
(+) IPTU Ecopátio Cubatão	26,6	-	n.m.	26,6	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	206,9	310,1	-33,3%	981,5	777,2	26,3%

Evolução do Lucro Líquido recorrente (em milhões de R\$)



1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão de tributo (não-caixa): IPTU do Ecopátio no 4T24, provisão para redução ao valor recuperável (não-caixa) na Eco101 (4T24/4T23) e *write-off* (terrenos) no 4T23 (não-caixa).

O lucro líquido recorrente totalizou R\$206,9 milhões no 4T24 (-33,3%) devido, principalmente, ao resultado financeiro, em razão do incremento da taxa de juros.



1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão de tributo (não-caixa): IPTU do Ecopátio no 4T24, provisão para redução ao valor recuperável (não-caixa) na Eco101 (4T24/4T23) e *write-off* (terrenos) no 4T23 (não-caixa).

Em 2024, o lucro líquido totalizou R\$981,5 milhões (+26,3%).

Endividamento e Disponibilidade Financeira

A dívida bruta atingiu R\$20.034,9 milhões em dezembro de 2024, aumento de 0,3% em relação a setembro/24. No anexo V da página 30, encontra-se a tabela de endividamento.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$4.038,4 milhões em dezembro de 2024, redução de 17,1% em relação ao saldo de setembro/24.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou dezembro de 2024 em 3,4x, aumento de 0,1x em relação a setembro/24 (3,3x).

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2024	30/09/2024	Var.
Curto Prazo	5.465,5	5.382,7	1,5%
Longo Prazo	14.569,4	14.591,4	-0,2%
Dívida Bruta Total ¹	20.034,9	19.974,0	0,3%
(-) Caixa e equivalentes	4.038,4	4.872,4	-17,1%
Dívida Líquida	15.996,5	15.101,6	5,9%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,4x	3,3x	0,1x

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

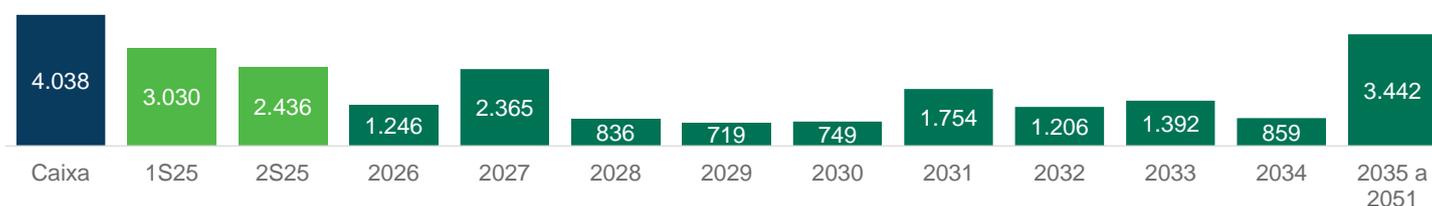
2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão de tributo (não-caixa): IPTU do Ecopátio (4T24), provisão para redução ao valor recuperável (não-caixa) na Eco101 (4T24/4T23) e *write-off* (terrenos) no 4T23 (não-caixa).

3) UDM = últimos 12 meses.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da EcoRodovias Concessões e Serviços (“ECS”) encerrou dezembro em 3,3x, estável em relação a setembro/24 (3,3x).

Cronograma de amortização da dívida bruta em 31/12/2024 (em milhões de R\$):

No **1S25**, os vencimentos totalizam R\$3.029,5 milhões e estão distribuídos entre as **concessões rodoviárias: R\$2.283,0 milhões**, sendo na Ecovias dos Imigrantes: R\$962,7 milhões, EcoRioMinas: R\$899,8 milhões e outras: R\$420,5 milhões e entre a **holding/subholdings: R\$746,5 milhões**, sendo na EcoRodovias Concessões e Serviços: R\$376,8 milhões, EcoRodovias Infraestrutura e Logística: R\$307,0 milhões e na Holding do Araguaia: R\$62,7 milhões. No **2S25**, os vencimentos totalizam R\$2.436,0 milhões e estão distribuídos entre as **concessões rodoviárias: R\$2.402,0 milhões**, sendo na EcoNoroeste: R\$2.197,7 milhões e outras: R\$204,3 milhões e entre a **holding/subholdings: R\$34,0 milhões**. O vencimento do empréstimo-ponte da EcoNoroeste, previsto para setembro/2025, será liquidado por meio do financiamento de longo prazo, atualmente, em fase de estruturação.



Cronograma de amortização da dívida bruta | pro forma (em milhões de R\$):

Considera as emissões da Ecovias dos Imigrantes, EcoRioMinas e Ecovias Raposo Castello



Os vencimentos previstos para o 1S25 serão liquidados com recursos provenientes dos desembolsos dos financiamentos realizados no 1T25 e disponibilidades de caixa.

Em março/25, a **Ecovias Raposo Castello** emitiu R\$2.200,0 milhões em debêntures, ao custo de IPCA+8,18% a.a. e vencimento em março/2029 para o pagamento da outorga fixa ao poder concedente.

Em fevereiro/25, a **Ecovias dos Imigrantes** emitiu R\$1.400,0 milhões em debêntures, ao custo de CDI+1,25% a.a. e vencimento em fevereiro/2032.

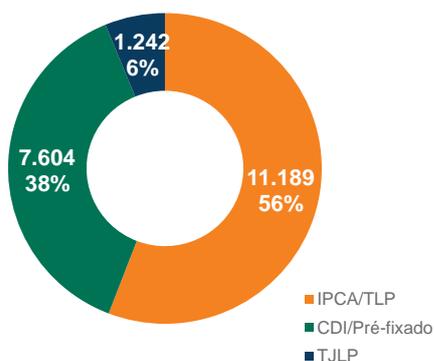
Em janeiro/25, a **EcoRioMinas** emitiu R\$7.320,6 milhões em debêntures incentivadas, em 5 (cinco) séries, por meio do BNDES e bancos comerciais, vencimento em setembro/2047 e amortizações semestrais customizadas entre setembro/2031 e setembro/2047. As debêntures da primeira série, no valor de R\$1.350,0 milhões, foram integralizadas em fevereiro/25. As demais séries serão integralizadas pelo BNDES, mediante as integralizações proporcionais ao contrato de financiamento BNDES/FINEM, conforme o cronograma de execução das obras – *pari passu*: previstas entre 2026 e 2030 e condições previstas na escritura da emissão. O contrato de financiamento BNDES/FINEM foi firmado em janeiro/25, no valor de R\$663,4 milhões, vencimento em setembro/2047 e amortizações mensais entre março/2031 e setembro/2047, pelo sistema *price* com capitalização do IPCA. Portanto, os financiamentos totalizam R\$7.984,0 milhões (Anexo VI).

A EcoRioMinas poderá substituir a utilização dos recursos da 5ª série e do Subcrédito C pela contratação de dívida adicional de valor equivalente, a taxa de juros inferiores, desde que obedecidos os requisitos mínimos estabelecidos na escritura da 4ª emissão de debêntures.

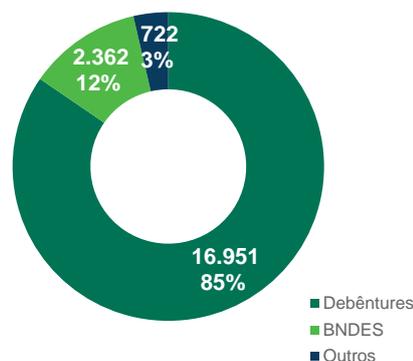
4ª emissão de debêntures incentivadas da EcoRioMinas		
Séries	Valores (em R\$ mil)	Custos
1ª	1.350.000	IPCA + 8,39% a.a.
2ª (verde)	540.000	IPCA + 7,65% a.a.
3ª	3.543.762	IPCA + 7,65% a.a.
4ª	1.436.850	IPCA + 7,65% a.a.
5ª	450.000	IPCA + 10,13% a.a.
Total	7.320.612	

BNDES/FINEM		
Subcréditos	Valores (em R\$ mil)	Custos
V (verde)	60.000	IPCA + 9,60% a.a.
A	393.751	IPCA + 9,60% a.a.
B	159.650	IPCA + 9,60% a.a.
C	50.000	IPCA + 10,27% a.a.
Total	663.401	

Dívida Bruta – 31/12/2024
por indexador (em R\$ milhões e %)



Dívida Bruta – 31/12/2024
por instrumento (em R\$ milhões e %)



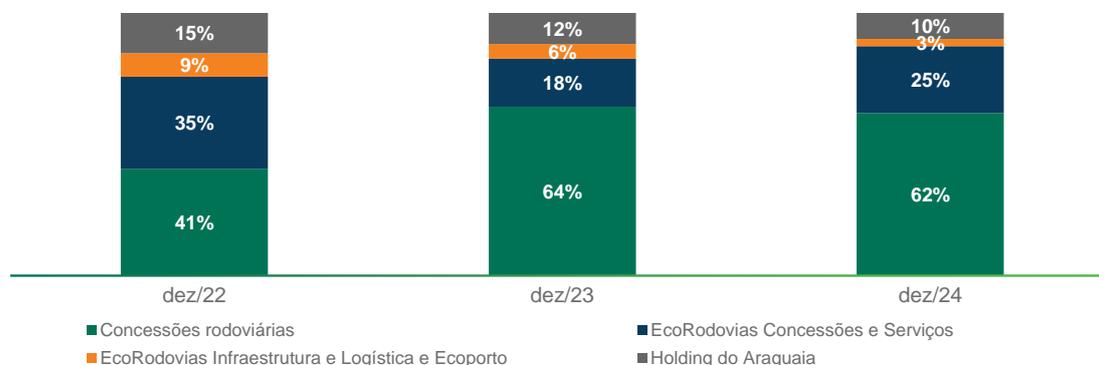
Financiamentos contratados, a serem desembolsados, de acordo com a execução do capex:

Financiamentos contratados por concessão (em milhões de R\$)	31/12/2024 ¹
Eco135	222,3
Eco050	62,7
Ecovias do Araguaia	2.766,2
EcoRioMinas ¹	6.634,4
Total	9.685,6

1) Considera os financiamentos contratados no 1T25.

Liability management (Alocação da dívida líquida)

A partir de 2023, a EcoRodovias otimizou a estrutura de capital aumentando a participação da dívida nas concessões rodoviárias. Em 2024, a dívida líquida das concessões rodoviárias atingiu 62% da dívida líquida consolidada (+21 p.p. vs. dez/22) e das *holdings*, 38%.



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	4T24			2024		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total
Concessões Rodoviárias	1.390,7	21,6	1.412,3	4.116,8	151,7	4.268,4
Ecovias dos Imigrantes	94,3	2,4	96,7	333,9	15,2	349,2
Ecopistas	51,5	3,2	54,7	148,2	23,1	171,3
Ecosul	13,1	4,2	17,3	44,3	14,7	59,0
Eco101	85,2	7,2	92,4	308,1	45,0	353,1
Ecoponte	18,2	0,5	18,7	69,3	3,4	72,7
Eco135	261,1	(0,1)	261,0	747,6	22,5	770,1
Eco050	74,0	3,8	77,7	306,5	27,3	333,8
Ecovias do Cerrado	97,1	-	97,1	352,2	-	352,2
Ecovias do Araguaia	195,9	0,4	196,3	486,1	0,4	486,6
EcoRioMinas	257,9	-	257,9	721,0	-	721,0
EcoNoroeste	242,5	-	242,5	599,5	-	599,5
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	5,3	-	5,3	14,6	-	14,6
Outros¹	30,5	-	30,5	133,3	-	133,3
Eliminações	(6,0)	-	(6,0)	(23,3)	-	(23,3)
CAPEX	1.420,6	21,6	1.442,1	4.241,4	151,7	4.393,1

1) Considera Serviços e Holding e a capitalização de encargos financeiros do financiamento da Holding do Araguaia.

No 4T24, o *capex* realizado totalizou R\$1.442,1 milhões e em 2024, R\$4.393,1 milhões. No 4T24, os investimentos destinaram-se, principalmente, às: obras de ampliação da capacidade, melhorias e conservação especial de pavimento na Eco135, EcoRioMinas, EcoNoroeste e Ecovias do Araguaia.

Adicionalmente, a Companhia destaca as seguintes **entregas de obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias**:

Em outubro/24, a **Ecovias do Araguaia** entregou 4,7 km de duplicações nos municípios de Gurupi/TO e Aliança/TO, totalizando 12,8 km entregues na região. A **Eco050** concluiu 3 km de duplicações no trecho urbano de Catalão/GO e a **Eco135**, 10 km de vias duplicadas na BR-135 ao longo do quarto trimestre, além de retornos e um novo trecho da obra do Contorno de Montes Claros.

Ecovias do Araguaia

Obras de duplicação em Gurupi/TO



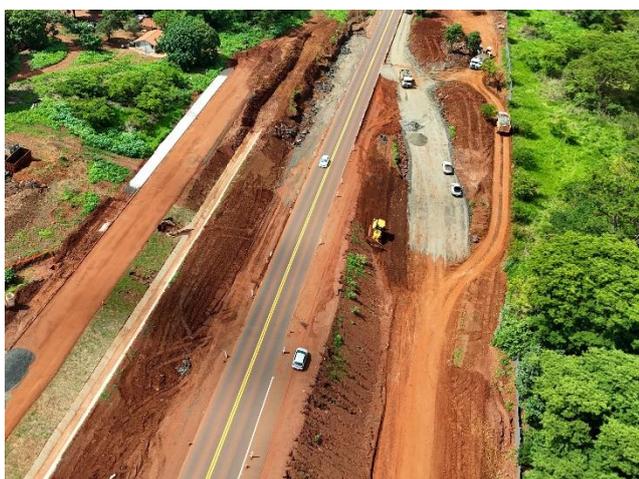
Eco135

Contorno de Montes Claros/MG



Ecovias do Cerrado

Obras de duplicação em Ituiutaba/MG

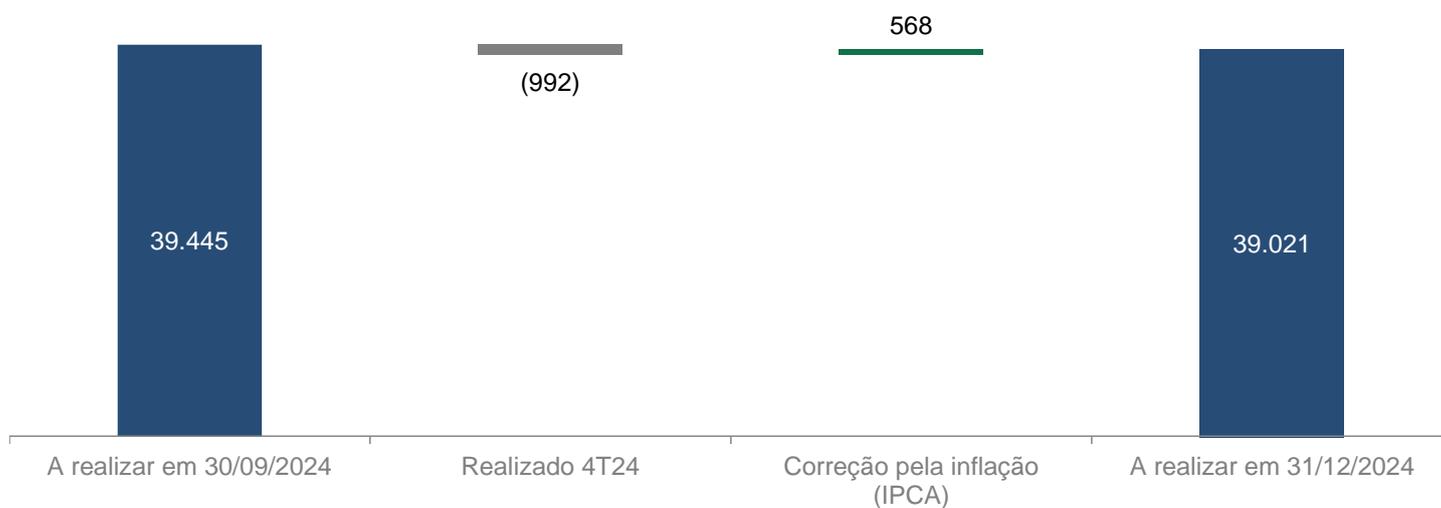


Eco135

Obras de duplicação entre os municípios de Montes Claros/MG e Bocaiúva/MG



Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)



Nota: Não considera juros capitalizados, outros investimentos não contratuais e Ecovias Raposo Castello.

No 4T24, o capex contratual a realizar totalizou R\$39.021,0 milhões, redução de 1,1% (R\$424,0 milhões) em relação ao trimestre anterior.

Sustentabilidade

Ambiental | Estratégia Climática

ICO2 - Índice de Carbono Eficiente

Em janeiro/25, as ações da EcoRodovias foram selecionadas para integrar, pelo 5º ano consecutivo, a carteira do Índice de Carbono Eficiente da B3 (ICO2). O ICO2 é uma carteira de ações de empresas que se destacam pela qualidade na gestão de suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e apresentam maior eficiência na relação de emissões em comparação com a receita bruta, impulsionando a transição para uma economia de baixo carbono. Adicionalmente, a Companhia continua desenvolvendo iniciativas que contribuem para a redução de suas emissões, como: a instalação de usinas solares, utilização de etanol para a frota de veículos leves, disponibilização de postos de recarga para veículos elétricos nas rodovias e a compra de créditos de carbono. Atualmente, estão em operação 39 usinas solares e 96 carregadores elétricos.

CDP (Carbon Disclosure Project)

Em fevereiro/25, a EcoRodovias manteve a nota B no questionário de mudanças climáticas do CDP.

Ecoponte: eletrificação de sete guinchos leves

A Ecoponte eletrificou parte de sua frota de guinchos, substituindo sete veículos a diesel por modelos elétricos. Essa mudança promoverá a redução de aproximadamente 65% nas emissões de CO2 da concessionária.

Social | Segurança Ocupacional e Viária

Ecovias do Cerrado e Eco050: câmeras com inteligência artificial

A Ecovias do Cerrado e a Eco050 instalaram câmeras com inteligência artificial para ampliar a segurança viária. As câmeras detectam o uso indevido de celular e a não utilização do cinto de segurança. O objetivo é apoiar a Polícia Rodoviária na identificação de infrações graves e gravíssimas e diminuir os acidentes de trânsito.

Social | Capital Humano e Diversidade, Equidade e Inclusão

Política de Direitos Humanos

Em dezembro/24, a EcoRodovias publicou a sua primeira Política de Direitos Humanos, alinhada aos Princípios da Organização das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGP) e aos direcionamentos da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD). Alguns dos principais aspectos cobertos pela política são: trabalho infantil, condições de trabalho, saúde e segurança ocupacional, segurança viária, diversidade, equidade e inclusão, entre outros. Além disso, o objetivo é abranger o tema entre os *stakeholders* da Companhia. Em 2024, foram realizados treinamentos abordando o papel das empresas, legislações e melhores práticas em direitos humanos. Os treinamentos incluíram o Conselho de Administração, a liderança da Companhia, fornecedores e colaboradores. Além dos temas centrais, as sessões também destacaram a violência contra crianças e adolescentes na cadeia de valor, em parceria com a *Childhood*.

Social | Comunidades

Investimentos nas comunidades

Em 2024, foram direcionados R\$27,3 milhões para iniciativas de desenvolvimento das comunidades, aumento de 53,1% em relação a 2023. Do valor total, R\$25,5 milhões são provenientes de recursos incentivados e R\$ 1,8 milhão, recursos próprios direcionados pelos comitês de sustentabilidade das concessionárias para o apoio aos projetos locais.

Governança | Compras sustentáveis

Prêmio Reconhece

Em outubro/24, foi realizada a 3ª edição do Prêmio Reconhece, evento organizado pela EcoRodovias para reconhecer fornecedores que possuem as melhores práticas em qualidade, sustentabilidade e SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente). Foram premiados 13 fornecedores em diferentes categorias, abrangendo desde a execução de obras e operação rodoviária até o gerenciamento de projetos e o transporte de pessoas e valores. Ao incentivar o engajamento e reconhecimento de seus fornecedores, a Companhia avança nos seus

compromissos com a Agenda ESG 2030, entre eles a meta relacionada a "compras sustentáveis", que prevê a avaliação de 95% dos fornecedores estratégicos e críticos.

Premiações:

Prêmio Destaques ANTT 2024

A EcoRodovias foi destaque no Prêmio ANTT 2024. O prêmio é um reconhecimento das melhores práticas, projetos e iniciativas da infraestrutura rodoviária e ferroviária no Brasil.

Categorias:

- **Atenção ao Usuário** | **Ecovias do Cerrado**: projeto de telemedicina pré-hospitalar
- **Gestão Interna e Desenvolvimento de Pessoas** | **Ecosul**: campanha Orgulho de Ser
- **Inovação e Tecnologia** | **Ecovias do Araguaia**: implementação de conectividade 4G
- **Vias Seguras** | **Eco050**: projeto Blitz Velocidade Média (radares que medem a velocidade dos veículos em trecho de 11 km da BR-050, em caráter educativo)
- **Segurança Viária** | **Ecoponte**: reconhecimento pela redução de vítimas fatais ocasionados por sinistros.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por onze concessionárias rodoviárias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	7.990	8.185	-2,4%	33.647	30.473	10,4%
Ecopistas	10.463	8.346	25,4%	38.114	29.236	30,4%
Ecosul	5.981	6.027	-0,8%	21.851	21.989	-0,6%
Eco101	11.592	10.904	6,3%	44.566	41.603	7,1%
Ecoponte	1.099	1.116	-1,5%	4.350	4.362	-0,3%
Eco135	8.908	8.133	9,5%	33.966	31.368	8,3%
Eco050	10.796	10.517	2,7%	43.998	41.469	6,1%
Ecovias do Cerrado	7.108	7.566	-6,1%	29.139	29.195	-0,2%
Ecovias do Araguaia	11.148	10.677	4,4%	43.041	40.730	5,7%
Subtotal Comparável¹	75.085	71.471	5,1%	292.673	270.425	8,2%
EcoRioMinas ²	13.031	9.817	32,7%	49.772	24.039	107,0%
EcoNoroeste ³	10.167	10.079	0,9%	40.477	26.231	54,3%
TOTAL CONSOLIDADO	98.283	91.367	7,6%	382.923	320.696	19,4%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	9.784	9.762	0,2%	36.756	36.970	-0,6%
Ecopistas	18.160	17.522	3,6%	68.553	65.047	5,4%
Ecosul	1.913	1.910	0,2%	7.103	7.475	-5,0%
Eco101	4.970	4.853	2,4%	19.118	18.646	2,5%
Ecoponte	6.311	6.196	1,9%	24.524	24.503	0,1%
Eco135	2.099	2.026	3,6%	8.050	7.628	5,5%
Eco050	4.104	4.052	1,3%	15.763	15.265	3,3%
Ecovias do Cerrado	2.213	2.180	1,5%	8.504	8.268	2,9%
Ecovias do Araguaia	2.483	2.416	2,8%	9.664	9.436	2,4%
Subtotal Comparável¹	52.037	50.914	2,2%	198.035	193.238	2,5%
EcoRioMinas ²	6.845	6.043	13,3%	26.399	16.674	58,3%
EcoNoroeste ³	4.930	4.861	1,4%	18.942	12.311	53,9%
TOTAL CONSOLIDADO	63.812	61.819	3,2%	243.376	222.223	9,5%
Pesados + Leves						
Ecovias dos Imigrantes	17.774	17.947	-1,0%	70.403	67.443	4,4%
Ecopistas	28.623	25.868	10,7%	106.667	94.283	13,1%
Ecosul	7.894	7.937	-0,5%	28.954	29.464	-1,7%
Eco101	16.562	15.757	5,1%	63.684	60.249	5,7%
Ecoponte	7.410	7.312	1,3%	28.874	28.865	0,0%
Eco135	11.007	10.159	8,3%	42.016	38.996	7,7%
Eco050	14.900	14.569	2,3%	59.761	56.733	5,3%
Ecovias do Cerrado	9.321	9.746	-4,4%	37.643	37.462	0,5%
Ecovias do Araguaia	13.631	13.093	4,1%	52.705	50.167	5,1%
Subtotal Comparável¹	127.122	122.385	3,9%	490.708	463.663	5,8%
EcoRioMinas ²	19.876	15.860	25,3%	76.172	40.714	87,1%
EcoNoroeste ³	15.097	14.940	1,1%	59.419	38.542	54,2%
TOTAL CONSOLIDADO	162.095	153.186	5,8%	626.299	542.919	15,4%

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. 2) Considera o início da cobrança de pedágio em três praças a partir de 22/09/2022, duas praças a partir de 01/03/2023, sete praças a partir de 27/10/2023, duas praças a partir de 18/12/2023 e a desativação de três praças e o início de uma praça a partir de 29/12/2023. 3) Considera o início da cobrança de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023.

O **tráfego consolidado** apresentou aumento de **5,8% no 4T24 e 15,4% em 2024** devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. O **tráfego comparável** apresentou crescimento de **3,9% no 4T24 e 5,8% em 2024**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

O tráfego consolidado mensal, no 4T24, apresentou aumento de 11,3% em outubro, 3,8% em novembro e 2,6% em dezembro e o tráfego comparável, crescimento de 6,1% em outubro, 3,3% em novembro e 2,3% em dezembro.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o **tráfego consolidado** apresentou crescimento de **7,6% no 4T24 e 19,4% em 2024** e o **tráfego comparável**, **5,1% no 4T24 e 8,2% em 2024**. No 4T24, o crescimento do tráfego na **Ecopistas** deve-se ao aumento da produção industrial e incremento da movimentação no Porto de São Sebastião; **Eco135** e **Ecovias do Araguaia** à indução de veículos em razão da ampliação da capacidade das rodovias por meio da entrega das duplicações e vias marginais; **Eco050** ao aumento da produção industrial de alimentos e bebidas na região de Uberlândia e **Eco101** ao ciclo de celulose da região. A redução do tráfego na **Ecovias dos Imigrantes**, **Ecovias do Cerrado** e **Ecosul** deve-se ao desempenho recorde das exportações de soja no 4T23/2023 e na **Ecoponte**, à diminuição da movimentação de veículos comerciais.

Veículos Leves: o **tráfego consolidado** apresentou crescimento de **3,2% no 4T24 e 9,5% em 2024** e o **tráfego comparável**, **2,2% no 4T24 e 2,5% em 2024**. No 4T24, o crescimento do tráfego comparável deve-se, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Ecovias dos Imigrantes	23,02	22,83	0,8%	22,82	22,08	3,3%
Ecopistas	5,24	5,04	3,9%	5,15	4,82	6,7%
Ecosul	20,74	16,21	28,0%	20,70	16,09	28,6%
Eco101	3,81	3,82	-0,3%	3,81	4,00	-4,8%
Ecoponte	6,20	6,20	0,0%	6,20	6,07	2,1%
Eco135	9,60	9,20	4,3%	9,51	9,08	4,7%
Eco050	6,62	6,65	-0,5%	6,65	6,63	0,3%
Ecovias do Cerrado	5,80	5,55	4,4%	5,72	5,41	5,7%
Ecovias do Araguaia ¹	11,02	10,63	3,6%	10,75	10,37	3,6%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL²	9,76	9,46	3,1%	9,69	9,25	4,8%
EcoRioMinas ³	13,45	13,54	-0,7%	13,40	14,65	-8,5%
EcoNoroeste ⁴	12,81	12,71	0,7%	12,63	12,67	-0,3%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	10,49	10,20	2,9%	10,42	9,90	5,3%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária sem considerar as sobras de arrecadação.

- 1) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.
- 2) Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.
- 3) Desconsidera o valor correspondente a 4% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.
- 4) Desconsidera o valor correspondente a 8,5% da outorga variável (2024/2023) e 3% de ônus de fiscalização (2024).

A tarifa média consolidada apresentou aumento de 2,9% no 4T24 e 5,3% em 2024 e a tarifa média comparável, 3,1% no 4T24 e 4,8% em 2024, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Em outubro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Araguaia** com aumento de **3,78%** devido à variação do IPCA e à incidência do Fator C.

Em novembro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Cerrado** com aumento de **5,56%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C.

Em janeiro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** com **aumento de 28,9%** devido à recomposição dos reajustes tarifários anteriores, reajuste corrente (janeiro/24) e à variação dos índices de correção das tarifas.

Em março/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio nas praças Viúva Graça e Viúva Graça B (bloqueio) da **EcoRioMinas** com **aumento de 6,08%** devido à variação do IPCA.

Em abril/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com **aumento de 4,50%** devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em maio/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **EcoNoroeste** com **aumento de 4,66%** devido à variação do IPCA.

Em junho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio e a 8ª Revisão Ordinária do contrato de concessão da **Ecoponte** mantendo inalteradas as tarifas de pedágio. O reajuste considerou a variação do IPCA e a revisão ordinária, redução das tarifas de pedágio em função, principalmente, da incidência do Fator D e C.

Em julho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** com **aumento de 3,93%** referente à variação do IPCA e o acréscimo de R\$0,10 (dez centavos), a partir de julho/24, para a mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros e a postergação do reajuste tarifário de julho/20 para dezembro/20. Adicionalmente, foi autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), a manutenção do acréscimo de R\$0,10 (dez centavos) na tarifa, por praça de pedágio, em julho/23.

Em julho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecopistas** com **aumento de 3,93%** referente à variação do IPCA.

Em agosto/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050** mantendo inalteradas as tarifas de pedágio. O reajuste considerou a variação do IPCA e a incidência dos Fatores A, D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2024.

Reajustes das tarifas de pedágio no 4T24

Em outubro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Araguaia** com **aumento de 3,98%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores C e D.

Em novembro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Cerrado** com **aumento de 3,51%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C.

Reajustes das tarifas de pedágio em análise pelo poder concedente:

O reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101**, previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2023, está em análise pela ANTT em razão do processo de otimização e readequação do contrato de concessão.

O reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul**, previsto para ser aplicado em 01 de janeiro de 2025, está em análise pela ANTT.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	1.717,9	1.570,1	9,4%	6.547,2	5.426,7	20,6%
Ecovias dos Imigrantes	409,3	410,0	-0,2%	1.606,9	1.489,8	7,9%
Ecopistas	150,3	130,5	15,2%	549,5	455,0	20,8%
Ecosul	163,8	135,1	21,2%	599,8	525,9	14,1%
Eco101	63,1	60,2	4,8%	243,0	241,2	0,7%
Ecoponte	46,1	45,4	1,6%	179,4	175,4	2,2%
Eco135	105,7	93,5	13,1%	399,6	354,3	12,8%
Eco050	107,3	97,0	10,6%	406,2	376,3	7,9%
Ecovias do Cerrado	54,1	54,1	-0,1%	215,6	202,9	6,2%
EcoRioMinas ¹	270,0	214,9	25,6%	1.024,2	596,8	71,6%
Ecovias do Araguaia ²	154,8	139,3	11,2%	571,3	520,6	9,7%
EcoNoroeste ³	193,5	190,0	1,8%	751,7	488,5	53,9%
Receita Acessória	46,6	38,7	20,6%	138,6	127,9	8,4%
Receita de Construção	1.097,0	1.119,9	-2,0%	3.432,6	3.450,5	-0,5%
RECEITA BRUTA	2.861,5	2.728,7	4,9%	10.118,4	9.005,1	12,4%
RECEITA BRUTA AJUSTADA⁴	1.764,5	1.608,7	9,7%	6.685,8	5.554,6	20,4%

1) Desconsidera o valor correspondente a 4% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

2) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

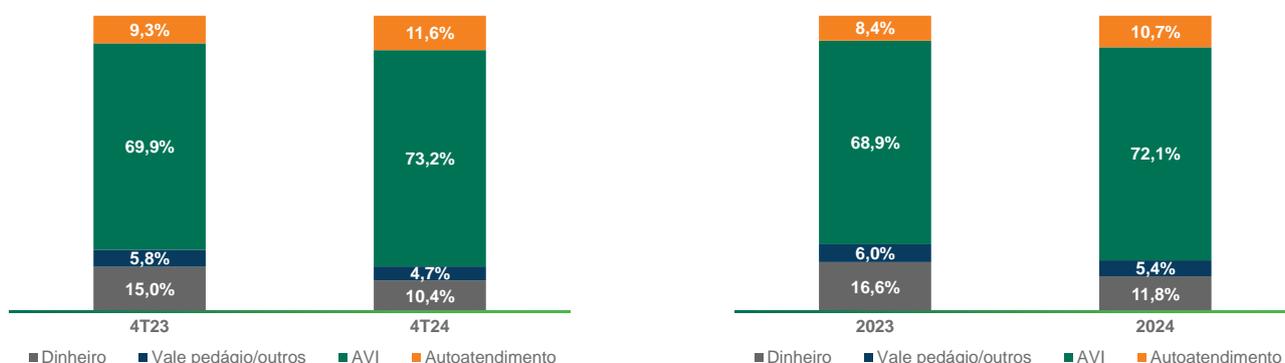
3) Desconsidera o valor correspondente a 8,5% da outorga variável (2024/2023) e 3% de ônus de fiscalização (2024).

4) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: R\$1.717,9 milhões no 4T24 (+9,4%) e R\$6.547,2 milhões em 2024 (+20,6%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. A receita de pedágio comparável, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou aumento de 7,7% no 4T24 e 9,9% em 2024 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 4T24, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 73,2% do total da receita de pedágio (69,9% no 4T23), **por autoatendimento e meios digitais** (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), **11,6%** (9,3% no 4T23), dinheiro, 10,4% (15,0% no 4T23) e por vale-pedágio/outros, 4,7% (5,8% no 4T23). Em 2024, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico totalizou 72,1% do total da receita de pedágio (68,9% em 2023), por autoatendimento e meios digitais, 10,7% (8,4% em 2023), dinheiro, 11,8% (16,6% em 2023) e por vale-pedágio/outros, 5,4% (6,0% em 2023).

Receita de pedágio por meio de pagamento



Receita Acessória: R\$46,6 milhões no 4T24 (+20,6%) e R\$138,6 milhões em 2024 (+8,4%). No 4T24, o aumento deve-se ao incremento de contratos de fibra ótica.

Receita de Construção: redução de 2,0% no 4T24.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	88,1	83,9	5,0%	331,0	297,5	11,3%
Conservação e Manutenção	69,5	60,7	14,5%	266,4	187,5	42,1%
Serviços de Terceiros	159,1	152,8	4,1%	639,5	563,5	13,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	37,1	38,2	-2,9%	146,4	149,9	-2,3%
Outros	43,5	36,2	19,9%	158,0	146,8	7,6%
CUSTOS CAIXA	397,2	371,8	6,8%	1.541,4	1.345,2	14,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	292,8	270,5	8,3%	1.150,8	1.083,9	6,2%
Custo de Construção de Obras	1.097,0	1.119,9	-2,0%	3.432,6	3.450,5	-0,5%
Provisão para Manutenção	25,2	12,3	n.m.	125,4	102,0	22,9%
Depreciação e Amortização	262,2	203,6	28,8%	902,5	679,6	32,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.781,6	1.707,6	4,3%	6.001,9	5.577,4	7,6%

1) Exclui custos e despesas da Ecocatarratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.781,6 milhões no 4T24 (+4,3%) e R\$6.001,9 milhões em 2024 (+7,6%). Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$397,2 milhões no 4T24 (+6,8%) e R\$1.541,4 milhões em 2024 (+14,6%) devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, totalizaram R\$292,8 milhões no 4T24 (+8,3%) e R\$1.150,8 milhões em 2024 (+6,2%). **No 4T24**, o incremento deve-se, principalmente, ao aumento em Serviços de Terceiros (*intercompany* prestados pela EcoRodovias Concessões e Serviços) e Locações, em função do enquadramento e contabilização, adicional, de contratos de locação de veículos leves de período retroativo, no 4T23, conforme as normas do CPC 06 / IFRS-16.

Seguem abaixo as principais variações no 4T24:

- **Pessoal**: aumento de R\$4,2 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$3,7 milhões (+5,8%), principalmente, em função do acordo coletivo de trabalho.
- **Conservação e Manutenção**: aumento de R\$8,8 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$0,6 milhão (+1,4%) devido, principalmente, ao incremento em conservação de revestimento vegetal.
- **Serviços de Terceiros**: aumento de R\$6,3 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$10,5 milhões (+9,3%) devido, principalmente, ao incremento em serviços *intercompany* prestados pela ECS.
- **Seguros, Poder Concedente e Locações**: redução de R\$1,1 milhão. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$4,5 milhões (+18,7%) devido à Locações, em função do enquadramento e contabilização, adicional, de contratos de locação de veículos leves de período retroativo, no 4T23, conforme as normas do CPC 06 / IFRS-16.
- **Outros**: aumento de R\$7,2 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$3,0 milhões (+11,2%) devido, principalmente, à provisão de multas administrativas.
- **Custo de Construção**: redução de 2,0% no 4T24.
- **Provisão para Manutenção**: aumento em razão das duplicações e ampliação da capacidade das rodovias.
- **Depreciação e Amortização**: aumento devido ao incremento da base de ativos.

EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	360,0	279,2	28,9%	1.593,3	1.272,4	25,2%
Depreciação e Amortização	262,2	203,6	28,8%	902,5	679,6	32,8%
Resultado Financeiro	336,6	229,4	46,7%	1.111,7	805,2	38,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	192,5	203,4	-5,4%	794,6	704,4	12,8%
Receita de Construção	(1.097,0)	(1.119,9)	-2,0%	(3.432,6)	(3.450,5)	-0,5%
Custo de Construção	1.097,0	1.119,9	-2,0%	3.432,6	3.450,5	-0,5%
Provisão para Manutenção	25,2	12,3	n.m.	125,4	102,0	22,9%
EBITDA AJUSTADO¹	1.218,1	1.089,1	11,8%	4.569,0	3.724,8	22,7%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.614,5	1.471,0	9,8%	6.109,5	5.079,8	20,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	75,4%	74,0%	1,4 p.p.	74,8%	73,3%	1,5 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão para redução ao valor recuperável (não-caixa) na Eco101 (4T24/4T23).

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.218,1 milhões no 4T24 (+11,8%) e R\$4.569,0 milhões em 2024 (+22,7%). No 4T24, o aumento deve-se ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. O EBITDA ajustado desconsidera a receita e o custo de construção, provisão para manutenção e a provisão para redução ao valor recuperável (não-caixa) na Eco101 (4T24/4T23). A margem EBITDA ajustada atingiu 75,4% no 4T24 e 74,8% em 2024. O EBITDA comparável, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou aumento de 6,0% no 4T24 e 10,4% em 2024, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	4T24	Margem	4T23	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	309,8	79,7%	316,9	81,0%	-2,2%
Ecopistas	104,4	73,9%	100,3	76,2%	4,1%
Ecosul	126,4	83,5%	100,5	81,5%	25,7%
Eco101	27,2	46,1%	28,8	51,0%	-5,3%
Ecoponte	28,5	64,6%	30,9	68,8%	-7,8%
Eco135	79,1	81,7%	69,3	80,9%	14,2%
Eco050	68,1	69,3%	60,2	67,3%	13,1%
Ecovias do Cerrado	34,4	69,3%	28,7	57,7%	20,0%
EcoRioMinas	185,1	74,2%	140,0	71,0%	32,2%
Ecovias do Araguaia	101,4	71,4%	94,1	73,6%	7,7%
EcoNoroeste	154,1	79,6%	131,2	75,6%	17,4%
Outras ¹	(0,5)	n.m.	(11,8)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	1.218,1	75,4%	1.089,1	74,0%	11,8%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	1.614,5		1.471,0		9,8%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão para redução ao valor recuperável (não-caixa) na Eco101 (4T24/4T23).

3) Exclui Receita de Construção.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2024	Margem	2023	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	1.217,5	79,5%	1.133,6	79,3%	7,4%
Ecopistas	376,5	72,7%	309,7	70,6%	21,6%
Ecosul	457,8	82,7%	393,0	81,8%	16,5%
Eco101	101,0	44,3%	92,9	41,1%	8,7%
Ecoponte	113,4	65,6%	115,1	68,0%	-1,4%
Eco135	295,5	80,7%	260,7	80,3%	13,4%
Eco050	254,7	68,5%	241,0	68,5%	5,7%
Ecovias do Cerrado	119,1	60,2%	106,6	57,2%	11,7%
EcoRioMinas	688,9	73,2%	382,4	69,8%	80,2%
Ecovias do Araguaia	378,4	72,2%	349,2	73,1%	8,4%
EcoNoroeste	567,6	80,7%	357,8	80,2%	58,6%
Outras ¹	(1,4)	n.m.	(17,1)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	4.569,0	74,8%	3.724,8	73,3%	22,7%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	6.109,5		5.079,8		20,3%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão para redução ao valor recuperável (não-caixa) na Eco101 (4T24/4T23).

3) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	105,6	92,3	14,4%	417,9	353,6	18,2%
Custos e Despesas Operacionais	(102,9)	(97,8)	5,2%	(406,8)	(347,2)	17,2%
(+) Depreciação e Amortização	17,4	12,6	38,4%	58,7	44,0	33,2%
Custos Caixa	(85,6)	(85,3)	0,4%	(348,2)	(303,1)	14,9%
Custos Caixa Ajustado¹	(76,2)	(79,0)	-3,5%	(315,1)	(281,1)	12,1%
(+) Outras receitas e despesas operacionais ²	(6,4)	(23,6)	-72,7%	(22,8)	(11,0)	106,4%
(+) Alienação de terrenos / <i>write-off</i> (não-caixa)	-	19,4	n.m.	-	19,4	n.m.
EBITDA	13,6	2,8	n.m.	46,9	58,8	-20,2%

1) Exclui o incremento de custos para prestação de serviços às concessões EcoRioMinas e EcoNoroeste.

2) Considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões (1T23/2023).

A receita líquida totalizou R\$105,6 milhões no 4T24 (+14,4%) e R\$417,9 milhões em 2024 (+18,2%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R\$85,6 milhões no 4T24 (+0,4%) e R\$348,2 milhões em 2024 (+14,9%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, totalizaram R\$76,2 milhões no 4T24 (-3,5%) e R\$315,1 milhões em 2024 (+12,1%). **No 4T24**, a redução deve-se à variação em Pessoal.

O EBITDA atingiu R\$13,6 milhões no 4T24 e R\$46,9 milhões em 2024.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais (cntrs)	8.285	9.089	-8,8%	35.486	25.776	37,7%
Contêineres Cheios (cntrs)	7.065	3.445	105,1%	22.530	13.012	73,1%
Contêineres Vazios (cntrs)	1.220	5.644	-78,4%	12.956	12.764	1,5%
Carga geral (ton.)	41.348	41.344	0,0%	168.232	111.590	50,8%
Operação de Armazenagem						
Operação de Armazenagem (cntrs)	16.512	13.850	19,2%	57.522	54.983	4,6%
Carga geral (ton.)	6.388	81.647	-92,2%	40.005	129.962	-69,2%

Em dezembro/24, o Ecoporto celebrou um Contrato de Transição com a Autoridade Portuária de Santos (“APS”), com vigência por 180 dias e após esse prazo, caso a licitação para o arrendamento da área não seja concluída, a APS está autorizada a celebrar um novo contrato pelo prazo de 180 dias.

No 4T24, a operação de cais (contêineres cheios) e a operação de armazenagem de contêineres apresentou crescimento devido ao aumento dos contratos *spot*.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	30,8	19,3	59,6%	96,9	81,1	19,5%
Operação de Armazenagem	91,0	74,4	22,2%	350,7	420,6	-16,6%
Outros	0,1	0,1	-10,5%	0,6	0,7	-13,2%
TOTAL	121,9	93,9	29,8%	448,2	502,4	-10,8%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	90,8	67,4	34,7%	330,1	300,5	9,9%
Custos e Despesas	(86,0)	(72,6)	18,4%	(290,4)	(322,7)	-10,0%
Depreciação e Amortização	6,5	11,8	-45,3%	17,6	68,7	-74,3%
Outras Receitas (Despesas)	(0,0)	0,0	n.m.	3,6	0,7	n.m.
EBITDA	11,2	6,6	71,0%	60,9	47,3	28,8%
Margem EBITDA	12,4%	9,7%	n.m.	18,4%	15,7%	0,2 p.p.
Resultado Financeiro	1,9	9,9	-80,7%	(0,9)	8,4	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4,2)	(2,8)	49,3%	(17,7)	(2,8)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	2,5	1,8	37,3%	24,7	(15,8)	n.m.

A receita líquida atingiu R\$90,8 milhões no 4T24 (+34,7%) e R\$330,1 milhões em 2024 (+9,9%). No 4T24, a variação deve-se ao crescimento das operações.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	25,5	21,6	17,8%	86,5	95,0	-9,0%
Conservação e Manutenção	2,5	1,6	57,0%	8,5	8,8	-3,0%
Serviços de Terceiros	31,4	21,6	45,3%	102,8	82,2	25,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	14,7	10,5	40,3%	48,3	42,8	12,9%
Outros	5,3	5,4	-2,0%	26,7	25,2	6,0%
CUSTOS CAIXA	79,5	60,8	30,7%	272,8	253,9	7,4%
Depreciação e Amortização	6,5	11,8	-45,3%	17,6	68,7	-74,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	86,0	72,6	18,4%	290,4	322,7	-10,0%

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$86,0 milhões no 4T24 (+18,4%) e R\$290,4 milhões em 2024 (-10,0%).

Os custos caixa totalizaram R\$79,5 milhões no 4T24 (+30,7%) e R\$272,8 milhões em 2024 (+7,4%). No 4T24, a variação deve-se, principalmente, ao incremento em Serviços de Terceiros, em função do crescimento das operações de maior valor agregado (operação de cais de contêineres cheios).

O EBITDA atingiu R\$11,2 milhões no 4T24 (+71,0%) e R\$60,9 milhões em 2024 (+28,8%).

O lucro líquido totalizou R\$2,5 milhões no 4T24 e R\$24,7 milhões em 2024.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2024	30/09/2024	VAR. 31/12/2024 vs 30/09/2024
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	2.337.602	1.404.122	66,5%
Aplicações Financeiras	1.407.619	3.234.049	-56,5%
Aplicações financeiras - conta reserva	123.390	85.610	44,1%
Clientes	485.838	523.095	-7,1%
Clientes - Partes Relacionadas	9	9	0,0%
Tributos a recuperar	153.830	127.782	20,4%
Despesas antecipadas	19.287	33.771	-42,9%
Venda de participação Elog S.A.	3.609	8.788	-58,9%
Outros créditos	194.851	183.397	6,2%
Ativo Circulante	4.726.035	5.600.623	-15,6%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	368.132	357.616	2,9%
Depósitos judiciais	186.418	185.853	0,3%
Despesas antecipadas	3	316	-99,1%
Outros créditos	92.610	92.952	-0,4%
Ativo sujeito à indenização	331.081	319.423	3,6%
Outros créditos - conta reserva	1.511.527	1.476.037	2,4%
Aplicações financeiras - conta reserva	169.830	148.611	14,3%
Realizável a longo prazo	2.659.601	2.580.808	3,1%
Imobilizado	599.508	529.340	13,3%
Intangível	21.310.938	20.064.005	6,2%
TOTAL DO ATIVO	29.296.082	28.774.776	1,8%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2024	30/09/2024	VAR. 31/12/2024 vs 30/09/2024
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	415.797	370.393	12,3%
Fornecedores - risco sacado	2.412	903	167,1%
Fornecedores FIDC	6.217	718	n.m.
Empréstimos e financiamentos	154.266	150.633	2,4%
Passivo de Arrendamento	107.744	77.080	39,8%
Debêntures	5.311.270	5.232.036	1,5%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	98.457	94.580	4,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	143.346	166.611	-14,0%
Débitos com outras partes relacionadas	161.996	80.367	101,6%
Obrigações com Poder Concedente	26.376	58.383	-54,8%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	129.714	197.988	-34,5%
Provisão para manutenção	129.874	63.288	105,2%
Provisão para construção de obras futuras	248	44.655	-99,4%
Dividendos a pagar	216.958	2.542	n.m.
Contas a Pagar - aquisição de empresas (Eco101)	-	830	n.m.
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	12.756	14.475	-11,9%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	22.717	30.203	-24,8%
Outras contas a pagar	114.542	143.743	-20,3%
Passivo Circulante	7.054.690	6.729.428	4,8%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.929.973	2.950.604	-0,7%
Debêntures	11.639.412	11.640.759	0,0%
Passivo de Arrendamento	134.451	123.761	8,6%
Tributos Diferidos	133.667	132.504	0,9%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	423.738	389.202	8,9%
Obrigações com Poder Concedente	2.661.554	2.429.071	9,6%
Provisão para manutenção	199.507	255.289	-21,9%
Provisão para construção de obras futuras	65.446	20.237	n.m.
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	898	898	0,0%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	107.592	103.652	3,8%
Outras contas a pagar	254.608	238.465	6,8%
Passivo Não Circulante	18.550.846	18.284.442	1,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	86.246	41.041	110,1%
Reserva de lucros - orçamento de capital	1.225.041	580.872	110,9%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucros Acumulados	-	761.977	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	263.186	260.943	0,9%
Patrimônio Líquido	3.690.546	3.760.906	-1,9%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.296.082	28.774.776	1,8%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	4T24	4T23	VAR. 4T24 vs 4T23
RECEITA BRUTA	2.990.841	2.839.506	5,3%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.717.906	1.570.066	9,4%
Receitas Ecopátio Cubatão	7.705	15.641	-50,7%
Receitas Acessórias e Outras	46.326	39.973	15,9%
Receitas Ecoporto Santos	121.934	93.909	29,8%
Receita de Construção	1.096.970	1.119.917	-2,0%
Deduções da Receita Bruta	(194.170)	(177.159)	9,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.796.671	2.662.347	5,0%
Custo dos Serviços Prestados	(1.795.722)	(1.694.289)	6,0%
Pessoal	(120.380)	(114.774)	4,9%
Conservação e Manutenção	(80.242)	(68.738)	16,7%
Serviço de Terceiros	(75.380)	(67.885)	11,0%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(50.872)	(48.437)	5,0%
Depreciação e Amortização	(282.935)	(228.181)	24,0%
Outros	(63.716)	(34.065)	87,0%
Provisões para Manutenção	(25.227)	(12.292)	105,2%
Custo de Construção	(1.096.970)	(1.119.917)	-2,0%
LUCRO BRUTO	1.000.949	968.058	3,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	(135.856)	(284.221)	-52,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(90.202)	(92.384)	-2,4%
Depreciação e Amortização	(4.239)	(1.239)	242,1%
Outras Receitas (Despesas)	97	(10.076)	n.m.
Provisão para redução ao valor recuperável / <i>write-off</i> (não-caixa)	(41.512)	(180.522)	-77,0%
EBIT	865.093	683.837	26,5%
Resultado Financeiro	(539.187)	(375.676)	43,5%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	325.906	308.161	5,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(187.101)	(178.587)	4,8%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	138.805	129.574	7,1%
Participação dos acionistas não controladores	(3.315)	11.893	n.m.
Participação dos acionistas controladores	142.120	117.681	20,8%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,20	0,17	20,8%
EBITDA	1.152.267	913.257	26,2%
(+) Provisão para redução ao valor recuperável / <i>write-off</i> (não-caixa)	41.512	180.522	-77,0%
(+) IPTU Ecopátio Cubatão	23.317	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	25.227	12.292	105,2%
EBITDA AJUSTADO	1.242.323	1.106.071	12,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	138.805	129.574	7,1%
(+) Provisão para redução ao valor recuperável / <i>write-off</i> (não-caixa)	41.512	180.522	-77,0%
(+) IPTU Ecopátio Cubatão	26.565	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	206.882	310.096	-33,3%

1) Exclui ações em tesouraria. Considera a média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2024	2023	VAR. 2024 vs 2023
RECEITA BRUTA	10.621.838	9.571.175	11,0%
Receita com Arrecadação de Pedágio	6.547.163	5.426.735	20,6%
Receitas Ecopátio Cubatão	53.440	60.878	-12,2%
Receitas Acessórias e Outras	140.458	130.655	7,5%
Receitas Ecoporto Santos	448.170	502.377	-10,8%
Receita de Construção	3.432.607	3.450.530	-0,5%
Deduções da Receita Bruta	(749.466)	(725.996)	3,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.872.372	8.845.179	11,6%
Custo dos Serviços Prestados	(5.963.464)	(5.590.491)	6,7%
Pessoal	(455.595)	(425.703)	7,0%
Conservação e Manutenção	(306.509)	(219.691)	39,5%
Serviço de Terceiros	(292.282)	(249.867)	17,0%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(194.487)	(190.225)	2,2%
Depreciação e Amortização	(969.924)	(795.218)	22,0%
Outros	(186.674)	(157.249)	18,7%
Provisões para manutenção	(125.386)	(102.007)	22,9%
Custo construção de obras	(3.432.607)	(3.450.530)	-0,5%
LUCRO BRUTO	3.908.908	3.254.688	20,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	(386.617)	(472.045)	-18,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(335.480)	(304.894)	10,0%
Depreciação e Amortização	(14.886)	(2.896)	n.m.
Outras Receitas (Despesas)	5.261	16.266	-67,7%
Provisão para redução ao valor recuperável / <i>write-off</i> (não-caixa)	(41.512)	(180.522)	-77,0%
EBIT	3.522.291	2.782.643	26,6%
Resultado Financeiro	(1.802.039)	(1.501.912)	20,0%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	1.720.252	1.280.731	34,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(806.801)	(684.099)	17,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	913.451	596.632	53,1%
Participação dos acionistas não controladores	9.354	27.068	-65,4%
Participação dos acionistas controladores	904.097	569.564	58,7%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	1,30	0,82	58,7%
EBITDA	4.507.101	3.580.757	25,9%
(+) Provisão para redução ao valor recuperável / <i>write-off</i> (não-caixa)	41.512	180.522	-77,0%
(+) IPTU Ecopátio Cubatão	23.317	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	125.386	102.007	22,9%
EBITDA AJUSTADO	4.697.316	3.863.285	21,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	913.451	596.632	53,1%
(+) Provisão para redução ao valor recuperável / <i>write-off</i> (não-caixa)	41.512	180.522	-77,0%
(+) IPTU Ecopátio	26.565	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	981.528	777.154	26,3%

1) Exclui ações em tesouraria. Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135

Contabilização da outorga da Eco135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 31/12/2024		2.527,4
Saldo de Ajuste a Valor Presente		1.362,0
Ativo e Passivo		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 31/12/2024		656,8
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 31/12/2024		1.165,4
Demonstrações de Resultado - 31/12/2024		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		77,2
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		129,8
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		62,0
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga		67,8

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	4T24	4T23	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício das op. continuadas	138.805	129.574	913.451	596.632
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	1.245.639	1.110.925	4.370.646	3.706.988
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	287.174	229.420	984.810	798.114
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	977	22.777	21.067	30.561
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	634.555	489.833	2.279.272	1.833.550
Obrigações e variação monetária com Poder Concedente	79.465	84.290	274.558	278.306
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	49.072	16.095	123.821	119.078
Provisão/Estorno e Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Percecusão Cível - ANPC	4.601	12.753	16.342	26.176
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	33.171	20.826	158.948	134.926
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(6.468)	(5.538)	(24.289)	(21.221)
Atualização monetária Ativo sujeito a indenização	(11.658)	(8.582)	(17.496)	(9.007)
Atualização monetária e Provisão Outras Contas a Pagar	1.370	692	4.462	15.676
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	1.444	(210)	4.094	(420)
Tributos diferidos	(9.353)	(3.275)	25.209	55.936
Capitalização de juros	(55.942)	(81.385)	(296.215)	(280.585)
Atualização monetária - aquisição de participação/Juros ativos s/ venda da participação Elog	1.271	(891)	735	(2.425)
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(2.006)	(2.443)	(7.776)	(9.551)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	196.454	181.862	781.592	628.163
Provisão para redução ao valor recuperável	41.512	161.147	41.512	161.147
Provisão direito reequilíbrio Ecosul	-	(6.446)	-	(51.436)
Variações nos ativos operacionais	14.891	4.967	(161.028)	(211.008)
Clientes	35.813	(20.428)	(9.237)	(154.738)
Partes Relacionadas	-	4	(4)	329
Tributos a recuperar	(26.048)	10.489	(51.075)	9.503
Despesas antecipadas	14.797	5.685	(2.418)	9.305
Pagamentos depósitos judiciais	1.441	450	(2.662)	(466)
Outros créditos	(11.112)	8.767	(95.632)	(74.941)
Variações nos passivos operacionais	(248.675)	(194.182)	(1.187.568)	(541.608)
Fornecedores, FIDC e risco sacado	52.412	89.575	(33.074)	175.726
Obrigações sociais e trabalhistas	(23.265)	6.919	4.496	31.882
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.877	16.677	(1.943)	25.344
Partes Relacionadas	81.629	(41.230)	53.149	11.990
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(14.536)	(8.717)	(55.894)	(37.180)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(21.565)	(45.901)	(151.653)	(132.046)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	(14.428)	32.548	(5.827)	90.553
Pagamento Poder Concedente	(38.205)	(39.804)	(145.137)	(143.245)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(9.866)	(7.571)	(41.788)	(49.103)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(264.728)	(196.678)	(809.897)	(515.529)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	1.150.660	1.051.284	3.935.501	3.551.004
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.364.622)	(1.227.880)	(3.945.200)	(5.054.261)
Efeito de recebimento por venda Elog	5.330	4.803	21.024	18.351
Aplicações Financeiras - conta reserva	(52.531)	(31.289)	(30.165)	(32.561)
Aplicações Financeiras	1.826.430	(401.943)	(610.360)	(749.224)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	414.607	(1.656.309)	(4.564.701)	(5.817.695)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ Poder Concedente	(27.366)	(26.188)	(108.287)	(103.366)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.070)	1.981.794	4.759.429	8.021.698
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(132.046)	(76.085)	(3.123.015)	(1.768.946)
Aporte de Capital não controladores	5.250	-	5.250	8.750
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	1	(58.351)	(135.270)	(58.351)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(472.304)	(437.782)	(1.942.960)	(1.675.163)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Eco101	(2.252)	(3.235)	(12.586)	(13.149)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(631.787)	1.380.153	(557.439)	4.411.473
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	933.480	775.128	(1.186.639)	2.144.782
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.404.122	2.749.113	3.524.241	1.379.459
Saldo final de caixa e equivalentes	2.337.602	3.524.241	2.337.602	3.524.241
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	933.480	775.128	(1.186.639)	2.144.782

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2024	30/09/2024	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	12.639,7	12.526,4	0,9%		
Debêntures 1ª Emissão - EcoNoroeste	1.433,4	1.477,2	-3,0%	CDI + 2,50% a.a.	setembro-25
Debêntures 2ª Emissão - EcoNoroeste	818,1	840,9	-2,7%	CDI + 1,35% a.a.	setembro-25
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	281,1	294,8	-4,6%	IPCA + 4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias do Cerrado	722,9	700,2	3,2%	IPCA + 6,35% a.a.	setembro-27
Debêntures 5ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	927,7	898,1	3,3%	CDI + 2,00% a.a.	março-25
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.685,0	1.633,9	3,1%	IPCA + 6,095% a.a.	fevereiro-33
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias do Araguaia	655,7	636,9	2,9%	IPCA + 6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 5ª Emissão - Ecosul	151,1	146,2	3,4%	CDI + 2,20% a.a.	maio-25
Debêntures 6ª Emissão - Ecosul	81,2	83,1	-2,2%	CDI + 0,65% a.a.	novembro-25
Debêntures 3ª Emissão - Ecopistas (1ª série)	483,6	466,6	3,6%	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecopistas (2ª série)	749,9	723,2	3,7%	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	108,7	112,5	-3,4%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Debêntures 2ª Emissão - EcoRioMinas	469,5	454,1	3,4%	CDI + 2,05% a.a.	março-25
Debêntures 3ª Emissão - EcoRioMinas	430,3	418,0	2,9%	CDI + 0,40% a.a.	março-25
Debêntures 2ª Emissão - Eco135	557,0	539,4	3,3%	IPCA + 7,10% a.a.	março-43
Finem BNDES - Ecoponte	48,1	49,0	-1,8%	TJLP + 3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	104,4	106,3	-1,7%	TJLP + 3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecoponte	59,0	59,7	-1,3%	TJLP + 3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Eco101	159,7	102,1	56,3%	TJLP + 3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	97,5	164,6	-40,8%	TJLP + 3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	839,8	836,5	0,4%	TLP + 3,49% a.a. (IPCA + 5,23%)	junho-43
BNDES - Eco050	378,4	380,8	-0,6%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	105,1	105,7	-0,6%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	289,8	291,5	-0,6%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	125,4	133,2	-5,9%	7,5% a.a.	abril-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias do Araguaia	201,9	202,0	-0,1%	IPCA + 2,50% a.a.	julho-46
Finame - Eco135	10,2	12,9	-20,6%	IPCA+6,52% a.a. a IPCA+8,10% a.a.	dezembro-26
Finem BNDES - Ecovias do Araguaia	664,9	656,9	1,2%	IPCA + 7,70% a.a.	setembro-51
EcoRodovias Concessões e Serviços	5.201,7	5.225,8	-0,5%		
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	93,6	90,9	3,0%	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	256,5	248,0	3,5%	IPCA + 7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	-	22,2	n.m.	IPCA + 6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 11ª Emissão	1.093,2	1.060,2	3,1%	CDI + 1,60% a.a.	agosto-27
Debêntures 12ª Emissão	649,3	670,3	-3,1%	CDI + 2,65% a.a.	junho-26
Debêntures 13ª Emissão (1ª serie)	223,5	230,0	-2,9%	CDI + 1,85% a.a.	outubro-28
Debêntures 13ª Emissão (2ª serie)	609,6	628,4	-3,0%	CDI + 2,35% a.a.	outubro-30
Debêntures 13ª Emissão (3ª serie)	190,3	190,5	-0,1%	IPCA + 6,8285% a.a.	outubro-33
Debêntures 14ª Emissão (1ª serie)	891,6	890,8	0,1%	IPCA + 6,82% a.a.	junho-31
Debêntures 14ª Emissão (2ª serie)	836,4	836,5	0,0%	IPCA + 7,11% a.a.	junho-34
Debêntures 14ª Emissão (3ª serie)	357,8	358,1	-0,1%	IPCA + 7,31% a.a.	junho-39
EcoRodovias Infraestrutura e Logística	591,6	573,1	3,2%		
Debêntures 6ª Emissão	591,6	573,1	3,2%	CDI + 2,00% a.a.	março-27
Holding do Araguaia	1.602,0	1.648,6	-2,8%		
Debêntures 1ª Emissão	1.602,0	1.648,6	-2,8%	IPCA + 6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA¹	20.034,9	19.974,0	0,3%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

ANEXO VI

4ª emissão de debêntures incentivadas da EcoRioMinas					
Séries	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
Valor (R\$ milhões)	1.350	540	3.544	1.437	450
Custo	IPCA + 8,39% a.a.	IPCA + 7,65% a.a.	IPCA + 7,65% a.a.	IPCA + 7,65% a.a.	IPCA + 10,13% a.a.
Remuneração	semestral (a partir de 15/set/25)	semestral (a partir de 15/set/26)	semestral (a partir de 15/set/26)	semestral (a partir de 15/set/31)	semestral (a partir de 15/mar/31)
Integralização/desembolso	fev/25	até 31/12/2026	até 31/12/2030	entre 01/01/2028 e 31/12/2030	até 31/12/2030

1) Data limite máxima para a integralização da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries: dezembro/2031

Cronograma de Amortização 4ª Emissão de Debêntures da EcoRioMinas					
Séries	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
Valor (R\$ milhões)	1.350	540	3.544	1.437	450
setembro, 2031	0,65%	0,65%	0,65%	5,00%	0,00%
março, 2032	0,10%	0,10%	0,10%	0,50%	0,25%
setembro, 2032	0,10%	0,10%	0,10%	0,50%	0,50%
março, 2033	0,15%	0,15%	0,15%	0,80%	0,50%
setembro, 2033	0,15%	0,15%	0,15%	0,80%	0,50%
março, 2034	0,25%	0,25%	0,25%	1,10%	0,50%
setembro, 2034	0,25%	0,25%	0,25%	1,20%	1,00%
março, 2035	1,00%	1,00%	1,00%	1,50%	2,50%
setembro, 2035	1,25%	1,25%	1,25%	1,50%	2,50%
março, 2036	3,00%	3,00%	3,00%	0,70%	2,50%
setembro, 2036	3,25%	3,25%	3,25%	0,90%	2,50%
março, 2037	3,25%	3,25%	3,25%	0,90%	2,25%
setembro, 2037	3,25%	3,25%	3,25%	0,90%	2,25%
março, 2038	3,25%	3,25%	3,25%	1,70%	2,25%
setembro, 2038	3,50%	3,50%	3,50%	1,90%	2,50%
março, 2039	3,00%	3,00%	3,00%	2,00%	2,75%
setembro, 2039	3,50%	3,50%	3,50%	2,40%	3,00%
março, 2040	2,50%	2,50%	2,50%	2,75%	4,00%
setembro, 2040	3,00%	3,00%	3,00%	3,15%	4,25%
março, 2041	2,50%	2,50%	2,50%	3,25%	4,25%
setembro, 2041	3,00%	3,00%	3,00%	3,50%	4,25%
março, 2042	3,50%	3,50%	3,50%	4,40%	5,00%
setembro, 2042	3,75%	3,75%	3,75%	4,50%	5,00%
março, 2043	4,50%	4,50%	4,50%	5,00%	4,75%
setembro, 2043	4,75%	4,75%	4,75%	5,00%	4,75%
março, 2044	4,75%	4,75%	4,75%	6,00%	4,75%
setembro, 2044	5,00%	5,00%	5,00%	6,30%	4,75%
março, 2045	5,00%	5,00%	5,00%	6,00%	5,00%
setembro, 2045	5,25%	5,25%	5,25%	6,10%	5,00%
março, 2046	5,50%	5,50%	5,50%	4,55%	4,00%
setembro, 2046	5,70%	5,70%	5,70%	5,20%	4,00%
março, 2047	5,70%	5,70%	5,70%	5,00%	4,00%
setembro, 2047	5,70%	5,70%	5,70%	5,00%	4,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

EcoRodovias reposiciona marca e une todas as concessionárias sob o nome **Ecovias**

A partir de 11 de março, as 12 concessionárias da Companhia passam a se chamar **Ecovias**. A iniciativa busca, principalmente, fortalecer a marca e consolidar a coesão de suas operações.

Abaixo, os novos nomes das concessões rodoviárias da EcoRodovias:

Nome antigo	Novo nome
Ecovias dos Imigrantes	Ecovias Imigrantes
Ecopistas	Ecovias Leste Paulista
Ecosul	Ecovias Sul
Eco101	Ecovias 101
Ecoponte	Ecovias Ponte
Eco135	Ecovias Norte Minas
Eco050	Ecovias Minas Goiás
Ecovias do Cerrado	Ecovias Cerrado
Ecovias do Araguaia	Ecovias Araguaia
EcoRioMinas	Ecovias Rio Minas
EcoNordeste	Ecovias Nordeste Paulista
	Ecovias Raposo Castello